Profissionais da Atenção Primária participam de formação sobre manejo da obesidade no SUS

Date : 14-08-2026

Profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) participaram, nesta sexta-feira (14), do projeto de extensão: “O cuidado para todos os corpos: Reconstruindo Narrativas e Práticas de Cuidado”, iniciativa voltada à discussão do manejo da obesidade no Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro foi realizado nas dependências da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Ufba, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A programação reuniu cerca de 40 profissionais que participaram de uma formação estruturada em diferentes formatos como apresentação expositiva dialogada, exibição e debate de videoaulas, roda de conversa, quiz, leitura direcionada de materiais e atividades interativas com recursos digitais. A agenda também incluiu oficina voltada à construção de plano de ação, com foco em planejamento e aplicação do conteúdo nos serviços.

Daiane Nery, coordenadora das "e-Multi" e das Academias da Saúde, ressaltou que a capacitação busca melhorar e qualificar o profissional para o cuidado da obesidade no SUS, com ênfase em uma abordagem coletiva. “O objetivo é fortalecer as práticas para enfrentar esse desafio, para que a gente consiga trabalhar dentro dessa proposta e enfrentar esse problema de saúde pública que é a obesidade”, afirmou Daiane.

Poliana e Daiane

A professora da Ufba, Poliana Cardoso, destacou que a atividade integra um projeto de extensão com foco na qualificação do cuidado para todas as pessoas, respeitando a diversidade corporal, com atenção especial às pessoas com obesidade. Ela apontou que a dificuldade de acesso ao cuidado oportuno e adequado é um problema recorrente no sistema de saúde, o que exige ações voltadas a práticas mais inclusivas e centradas nas pessoas.

“Hoje, nessa atividade, o foco principal são os profissionais que mais desenvolvem as ações de abordagem coletiva. Então a gente espera que a partir desse movimento que a gente tem feito, para discutir sobre gordofobia, sobre cuidados centrados na pessoa, que essas transformações comecem a aparecer no cotidiano de vida das pessoas com obesidade da cidade”, acrescentou a docente.

Jéssica Rasquim, nutricionista da UFMG e palestrante do evento, explicou que o trabalho desenvolvido se baseia em materiais construídos para uma abordagem coletiva do manejo da obesidade no SUS. “Tanto os profissionais do serviço, do SUS, que participaram, como também nós temos residentes aqui, profissionais da residência multiprofissional receberam o conhecimento com muito entusiasmo, gostamos de oferecer essas qualificações, porque a gente entende que é uma maneira de replicar, de poder divulgar esse material e também deles colocarem em prática”, disse Jéssica.

Jéssica

Maria Cecília

A pesquisadora e nutricionista Maria Cecília Carvalho, também da UFMG, reforçou que estudos desenvolvidos com diferentes realidades apontam desafios semelhantes enfrentados por profissionais de saúde no Brasil. “Claro que o setor de saúde sozinho não dá conta dessas questões, muitas questões de acesso aos alimentos, atividade física, rotinas de trabalho transbordam, extrapolam a capacidade da saúde. Enquanto profissionais e agentes de educação e saúde, temos esse papel muito importante de qualificar o cuidado que é ofertado em busca de resultados que sejam mais favoráveis para a saúde, para a qualidade de vida das pessoas”, declarou a pesquisadora.